



Relatório: Estudo EBD

Mês: OUTUBRO/2023

- Pastores presentes: Carlos Barcelos (Serra-ES); Júlio Cesar (Governador Valadares-MG);
- Responsável por este relatório: Rita Tristão (Santa Teresa/ES);
- Apoio na confecção do relatório: Rebeca Parente da Silva (Salvador/BA) e
 Ana Clara Carlos (Rio de Janeiro/RJ);
- Responsável pela direção do Estudo: Rafaela Ferreira (São José SC);
- Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral: Julia Lucas Batista (Arapiraca/AL); Queren Talita dos Santos (Unai/MG).
- Responsabilidade do grupo: Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD.
- **Média de participantes:** 258 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 516 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.







ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

15 DE OUTURBO DE 2023

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÂ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o arrebatamento.

Estamos fazendo uma conexão dos aspectos e Marcadores Proféticos, encontrados no livro de Cantares de Salomão e que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o Arrebatamento.

Texto-base: Livro de Cantares, Capítulos 1 a 6

PERGUNTAS PARA TODOS

1. Lendo Cantares, capítulos 1 a 7, vemos, profeticamente, o projeto de Deus para o homem, tendo como referência os diversos momentos do "dia profético de Deus". Identifique os diversos momentos desse dia, fazendo a aplicação profética de cada um deles. Cite os textos:

A) A madrugada – <u>Cantares 1:1</u> – "Cântico de cânticos, que é de Salomão. ² Beije-me ele com os beijos da sua boca; porque melhor é o seu amor do que o vinho.".

No tempo profético, a madrugada foi o início da Caminhada da Igreja, quando a doutrina foi revelada[EG1] para o povo escolhido do Senhor, iniciou-se durante o ministério do Senhor Jesus. Os primeiros discípulos foram chamados boca a boca, ouviam todas as instruções de Jesus.

"Porque o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores, para a sua vinha." – Mateus 20:1. A madrugada, profeticamente, é o tempo da eleição do homem, porque fomos eleitos pela pré-ciência de Deus Pai. É a abertura do caminho de Salvação para o homem.

A madrugada é também um momento revelado de intimidade com Deus: "Eu amo os que me amam, e os que de madrugada me buscam me acharão." — Provérbios 8:17. Quando o servo, necessitado, acorda de madrugada para buscar ao Senhor, sua alma é saciada pela presença do Deus vivo que o ouve. "Sacia-nos de madrugada com a tua benignidade, para que nos regozijemos e nos alegremos todos"





os nossos dias." - Salmos 90:14.

B) A manhã – Cantares 1:5-6 "Eu sou morena e agradável, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão. Não olheis para o eu ser morena, porque o sol resplandeceu sobre mim. Os filhos de minha mãe se indignaram contra mim e me puseram por guarda de vinhas; a vinha que me pertence não guardei.". – Derramamento do Espírito Santo.

Profeticamente, o "eu sou morena e agradável... porque o sol resplandeceu sobre mim", fala da Igreja que recebeu a Revelação, e por ela inicia-se uma caminhada rumo à Eternidade. Ela recebe uma missão: guardar a vinha (a Obra do Espírito Santo), ela precisa viver a Revelação para que o projeto de Deus fosse cumprido.

C) O meio-dia – <u>Cantares 1:7</u> – "Dize-me, ó tu, a quem ama a minha alma: onde apascentas o teu rebanho, onde o recolhes pelo meio-dia, pois por que razão seria eu como a que erra ao pé dos rebanhos de teus companheiros?".

Meio-dia aponta para um tempo profético de grandes lutas. A hora sexta, que se refere ao meio-dia, foi a hora em que houve trevas enquanto Jesus estava na cruz sofrendo ("E, desde a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra, até à hora nona." – Mateus 27:45). O período em que os servos foram mortos pelo Evangelho, não negando sua fé, é também representado profeticamente pelo meio-dia.

Tempo de "maior calor", onde as lutas queriam sufocar a semente (a Palavra) que já tinha sido lançada (pregada) pelos servos fiéis. Mas cada irmão que morria gerava mais vidas sendo testemunha do Evangelho Eterno.

D) A tarde – <u>Cantares 2:3</u> – "Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os filhos; desejo muito a sua sombra e debaixo dela me assento; e o seu fruto é doce ao meu paladar.".

A Igreja busca se refugiar e descansar debaixo da Sombra do Senhor, pois encontra nEle aquilo que ela precisa para renovar suas forças, para continuar a jornada.

O Senhor Jesus, a sua Palavra, os cultos, madrugadas, louvores, o clamor pelo Sangue de Jesus são o nosso descanso, pois é Nele em quem confiamos.

"Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes





habitar em segurança." - Salmos 4:8.

"Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me aborreciam, pois eram mais poderosos do que eu. Surpreenderam-me no dia da minha calamidade; mas o Senhor foi o meu amparo." – Salmos 18:17,18.

Em quem confiar, senão no nosso Deus?

E) O cair da tarde – <u>Cantares 2:17</u> – "Antes que refresque o dia e caiam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos corços sobre os montes de Beter.".

Momento em que o sol começa a se apagar, para que a noite chegue. Nesse tempo vimos profeticamente a decadência do cristianismo, quando a igreja apostólica passa a desvincular a doutrina do Senhor, para implantar os interesses materiais. Mas um povo, remanescente Fiel, continuou sendo sustentado pelo Senhor. Esse povo ansiava o encontro com Jesus, pois clamava: Volta, Amado meu!

É, também, o mesmo tempo profético de Cantares 4:6 ("Antes que refresque o dia e caiam as sombras, irei ao monte da mirra e ao outeiro do incenso."), em que se refere, profeticamente, ao sacrifício do Senhor Jesus: "E, perto da hora nona...E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito." – Mateus 27:46 - 50. Vê-se nessas palavras "irei ao monte da mirra", sua subida ao monte das oliveiras, sua passagem pela prensa do sofrimento, e logo a seguir, fala do monte de incenso, sua glorificação, tudo ali (Gólgota) se cumpriu para a Glória do Pai, e para sua própria Glória.

F) Noite – <u>Cantares 3:1</u> – "De noite busquei em minha cama aquele a quem ama a minha alma; busquei-o e não o achei."

A noite fala de um momento de esfriamento espiritual, onde um povo vive acomodado, buscando na "cama", sem querer se esforçar no trabalho da Obra e em buscar ao Senhor. O momento da noite faz com que o corpo entre em uma situação de inércia, pois para de se mexer. A salvação e a Obra devem são dinâmicas na vida do servo, é necessário o trabalho e a manutenção da Salvação através da busca pessoal.

Sp





G) A meia-noite – <u>Cantares 5:1</u> – "Já vim para o meu jardim, irmã minha, minha esposa; colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite. Comei, amigos, bebei abundantemente, ó amados.". É momento profético do Arrebatamento da Igreja, o tempo da Igreja neste mundo se finda e iniciar-se-á um novo dia para a Igreja que foi Fiel.

H) O novo dia – <u>Cantares 7:12</u> – "Levantemo-nos de manhã para ir às vinhas, vejamos se florescem as vides, se se abre a flor, se já brotam as romeiras; ali te darei o meu grande amor."

A Igreja já foi Arrebatada e agora inicia um novo dia profético, porém não é mais temporal, agora é uma Eternidade que passaremos com o Senhor. O novo dia é a esperança de um povo que é Fiel, e que sabe que viverá um novo florescer, onde viverá para sempre as Bodas com o Amado.

2. Considerando as respostas da questão anterior. Identifique o momento histórico e profético que a igreja vive em nossos dias. Justifique a sua resposta.

Resposta: Está vivendo a passagem da noite para a meia-noite.

Momento profético da Noite: Cantares 3:1.

Momento profético da meia-noite: Cantares 5:1.

Vivemos o momento profético da noite para a meia noite. Cantares 3:1 – Cantares 5:1. Momento em que ainda há oportunidade de encontrar o Amado, momento de se levantar, separar de tudo o que é filosofia, teologia, religião, conceitos e razão humana, e buscar o Senhor, de todo o coração. Pois o que busca, encontra. A porta se abre ao que bate. E um povo está levantando e ouvindo a voz do Senhor, se preparando para o Grande Dia do Arrebatamento.

Deus usou no passado palavras definidas quando criou o mundo: Dia, Tarde, Noite, Amanhecer, Anoitecer, tudo seguindo o ciclo perfeito planejado pelo próprio Senhor, assim é também no tempo profético (sequência de acontecimentos bem definida). Cada vez que uma destas palavras é pronunciada, nós nos situamos quanto ao tempo. No livro de cantares estas palavras são vistas para nos mostrar a que hora nos achamos no relógio de Deus.

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIARIOS E ADOLESCENTES

Sp





3. Lendo Cantares, capítulo 3, versos 1 e 5. Faça uma comparação com o que está escrito em Mateus, capítulo 25, versos 4 a 6 e identifique qual o momento profético que a igreja está vivendo e como devemos estar com nossas candeias.

Resposta: Estamos vivendo perto da meia-noite. Precisamos ser prudentes e estar com as nossas candeias cheias.

Cantares 3:1 - "De noite busquei em minha cama aquele a quem ama a minha alma: busquei-o, e não o achei."

<u>Cantares 3:5 - "Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o meu amor, até que queira."</u>

Mateus 25: 4 – 6 - "Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas. E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram, Mas à meia-noite ouviu-se um clamor; aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro."

Vivemos um período profético decisivo para a Igreja. Em Cantares uma Igreja "acorda", se aparta dos guardas e encontra o Amado. O Senhor alerta para que a Igreja seja como as virgens prudentes, mantendo as candeias cheias, e as lâmpadas com luz, para que não sejam pegas de surpresa. O momento é muito sério, e ainda há tempo de alcançar a Salvação. É tempo de sair ao Encontro do Senhor, de o buscar todo o momento em oração e obediência, de manter as nossas candeias cheias e acesas sempre. Não temos tempo a perder, não podemos nos contentar com uma vida fria, sem as revelações e manifestações do Espírito Santo de Deus que nos leva ao céu.

SO